



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Doença De Behçet Com Acometimento Neurológico

Autores: LUÍSA BACKES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), CLAUDIA PIRES RICACHINEVSKY (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ALINE MEDEIROS BOTTA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), VIVIANE HELENA RAMPON ANGELI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), GUILHERME ORTIZ FERREIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), MARIA ODETE ESTEVES HILÁRIO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), LUCIANE DANI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ANA BEATRIZ RAMOS WASNIEWSKI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), RENATA MICHELS PÉRICO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), RENATA SILVA DUARTE DOS SANTOS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), ANA PAULA DALCHIAVON ZENI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), RAÍSSA QUEIROZ REZENDE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), CLARICE LAROQUE SINOTT LOPES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), MÔNICA BASSO ZANOTTO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), HELENA GONÇALVES INNOCENTE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), YINA MERCEDES TIMANA DELGADO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), TAMIRES GOULART BRONDANI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), MELISSA PACHEDO DO NASCIMENTO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), KELLY PATRÍCIA FÜHR (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), DANIELA PIRES BASSOLS (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: A doença de Behçet é uma doença inflamatória sistêmica e a apresentação patológica principal é uma inflamação na parede vascular levando a formação de trombos. É uma doença de início insidioso com pico de início em adultos jovens. Relato de caso: Paciente masculino, 15 anos e 1 mês, 65kg, branco. Paciente iniciou com quadro de cefaleia intensa de caráter pulsátil e holocéfálica, associada a febre, dores abdominais e vômitos. Relava episódios de hiperemia conjuntival e prurido ocular há pelo menos 6 meses e há 3 meses com turvação intermitente do olho esquerdo. Referia presença de lesões ulcerativas orais com frequência desde os 10 anos de idade e apresentava lesão ulcerativa em genitália há 15 dias. Apresentava acne em todo o dorso e região torácica. Sem história familiar de doenças reumatológicas. Realizada avaliação oftalmológica com diagnóstico de panuveíte e avaliação reumatológica com diagnóstico de Doença de Behçet. Evoluiu com rebaixamento de nível de consciência e crises convulsivas. Recebeu tratamento com ceftriaxona e aciclovir por suspeita de meningite. Iniciado pulsoterapia com Metilprednisolona. Apresentou hemiparesia à direita, oscilação do sensório e anisocoria, seguido então protocolo para neuroproteção. Realizada tomografia de crânio e posteriormente ressonância magnética que identificaram lesão isquêmica por possível vasculite. Associada ciclofosfamida à pulsoterapia. Evoluiu com melhora clínica progressiva, teve alta hospitalar com discreta sequela neurológica e atualmente acompanha ambulatorialmente. Discussão: O diagnóstico da Doença de Behçet é eminentemente clínico, através de um escore diagnóstico. A doença tem curso variado de ressurgimento e remissões, sendo a perda da acuidade visual e doença neurológica as maiores causas de morbidade. O prognóstico tem melhorado devido ao uso de imunossuppressores modernos e estratégias de tratamento mais agressivas. Conclusão: O paciente em questão possuía todos os critérios diagnósticos e apesar da internação prolongada e diversas complicações apresentou evolução favorável, inclusive neurológica, com acompanhamento multidisciplinar.